



ROBLEDO Temp e Paulo Sehn destacam qualidade dos serviços ofertados

Vereador propõe conselho para povos de terreiro

Com o objetivo de fortalecer a cultura africana e combater o preconceito e a discriminação, o vereador Márcio Müller (PTB) acatou o pedido do Conselho Estadual dos Povos de Terreiro, representado pela delegada regional de Montenegro, Mãe Suely de Xangô, para a criação do Conselho na cidade. Dentre as bandeiras que serão adotadas pela entidade em nível de município, está a separação entre o que é a religião de matriz afro, com seus rituais e costumes, e o que é magia negra, que nada tem a ver com os costumes, segundo Mãe Suely.

A proposta é que o conselho seja vinculado à pasta da Educação e Cultura do município, tendo como foco a criação de políticas públicas voltadas para os povos de terreiro, além de fiscalizar as ações dos praticantes de religiões de matriz africana. Além disso, caso seja necessário, o conselho terá condições também de impor sanções administrativas, até mesmo a proibição de

funcionamento, em caso de irregularidades.

O conselho ainda não tem data definida para sua criação, porém Suely acredita que, até o mês de setembro, todo o procedimento de criação, que conta com a realização de uma Conferência Municipal e também de uma plenária para discussão do tema, deverá estar resolvido. “O primeiro passo está sendo dado, com a participação do gabinete do vereador nas reuniões do Conselho Estadual. Após, partiremos para a criação da lei que estabelece o Conselho Municipal”, destaca Mãe Suely.

Para o vereador, é preciso que o poder público e a comunidade deem espaço para a manifestação de diferentes religiões de forma igualitária. “Vejo a situação dos povos de terreiro como a de um povo oprimido e isto não podemos aceitar. A criação deste conselho irá dar mais voz a estas pessoas, que cultuam suas raízes e demonstram grande respeito por suas tradições”, defende Márcio Müller.